

das Ameias...

TESTEMUNHO DE ESPERANÇA

Júlio Mendes
Presidente do Vitória SC

Neste período de Quaresma, e de preparação para a Páscoa, começo por recordar as palavras de Papa Francisco, em Março de 2017, quando se referiu a este período como "um caminho no qual a própria esperança ganha forma".

Os dias de hoje são, por isso, dias de esperança, de crença em resultados positivos na vida de cada um de nós. É a esperança no futuro que nos permite travar as mais duras batalhas e acordar a cada dia com o objectivo de sermos cada vez maiores e melhores.

Enquanto presidente do Vitória Sport Clube, move-me a crença de tornar este Clube cada vez mais sustentável e respeitado. Mas se a esperança pode representar o melhor do futuro, ela tem e deve ser alicerçada naquilo que fizemos no passado. Um passado que muito me honra e deverá motivar os vitorianos. Aliada ao optimismo, a esperança deverá estar relacionada com amotivação e auto-confiança.

Sou, por natureza, um homem optimista mas esta característica só faz sentido quando associada a outras, como a racionalidade, a firmeza ou a força do trabalho. Os Homens com esperança deverão ter, também, os pés bem assentes na terra, para assim definirem estratégias de modo a alcançarem os objectivos e as metas a que se propõem. É a esperança que me faz acreditar que o futuro dos vitorianos será melhor e que os problemas que forem surgindo serão superados, como aqueles com que nos fomos deparando nos últimos anos. E esta esperança surge porque sei o que fizemos no passado e o que temos feito no presente do Vitória Sport Clube. É



o reconhecimento do difícil trabalho realizado nestes últimos seis anos que nos permite alimentar a esperança de (ainda) melhores resultados desportivos e financeiros, como temos conseguido até aqui.

É claro que o optimismo e a esperança não me permitem controlar todas as minhas acções e consequências das mesmas mas o esforço e a dedicação, que sempre me acompanharam enquanto presidente do Vitória Sport Clube, tornam mais atingíveis os meus (nossos) desejos e objectivos.

Por vezes, podemos sentir-nos inseguros relativamente ao futuro. O ser humano é assim. Mas que, em momentos de incerteza, nunca percamos a capacidade de perceber e reconhecer as nossas capacidades. Acredito nas competências dos meus colegas de Direcção, com quem parto para mais um acto eleitoral, e, por isso, creio que nós, vitorianos, somamos vários motivos para ter esperança num futuro cada vez melhor.

Creio na sabedoria dos vitorianos e na capacidade de perceberem que o futuro do Vitória tem um coração antigo. Um amor que é nosso. Que nos une. E que nos permite olhar para o futuro com esperança.

n.º 434

4 MARÇO

2018

III DOMINGO
QUARESMA

Ano B

Fermentões

Mascotelos

N. Sr.ª da Conceição

N. Sr.ª da Oliveira

Polvoreira

Santa Marinha da Costa

S. Cristóvão de Selho

S. João de Ponte

S. Martinho de Candoso

S. Tiago de Candoso

Silvares

Tabuadelo

Unidade Pastoral de

S. Sebastião e S. Paio

Vila Nova de Sande

TOMA E LÊ

Boletim Dominicai Interparoquial

Um TEMP(L)O NOVO

Hoje a Igreja apresenta-nos um ato insólito, o Jesus bom, manso e humilde de coração, expulsa os mercadores do Templo, dizendo que o tinham convertido num covil de ladrões.

O único ato de violência que o Evangelho nos apresenta no comportamento de Jesus acontece perante a profanação do Templo, lugar onde deveria ser a Casa de Deus, o lugar de encontro dos filhos com o Pai, lugar de acolhimento, reconforto e partilha fraterna.

Jesus encontra um lugar completamente contrário a tudo o que deveria ser zelado pelos responsáveis daquele lugar...

e que a Primeira Leitura de hoje nos recorda tão bem. Mas, infelizmente, naquele lugar eram adorados todos os deuses/ídolos (dinheiro, ambição, egoísmo...) ali, no tempo de Jesus, era adorado tudo e todos... menos o Deus que os tinha libertado da escravidão.

Jesus sentia que era um momento decisivo...

Nessa manhã tinha entrado neste Templo, depois de ser recebido como um Profeta e aclamado como líder carismático pelos simples do seu Povo, e desata à chicotada como sinal de libertação de toda a lógica escravizante do culto que aí se pratica.

Nessa manhã, fora longe demais... e, ele sabia-o. Não tinha sido um acaso essa atitude. Jesus sentia que tinha chegado a Hora!

Com esta atitude Jesus apresenta-se como TEMPO e TEMPLO novo, novo espaço relacional, caminho novo aberto para o PAI, nova paginação e compreensão das Escrituras.

O Templo da Nova Aliança não é feito de pedras nem cheira a incenso. Cheira a Espírito e a Verdade e coincide com a vida de Jesus!

Ele mesmo é o Templo que Deus habita... É na sua vida que Deus tem encontro marcado connosco. Na sua vida. Concreta. Real. Nos gestos. Nas palavras. É na sua Vida que Deus tem encontro marcado connosco... Por isso é que se torna tão importante procurar conhecê-la o melhor possível, a partir do testemunho dos primeiros, no Novo Testamento.

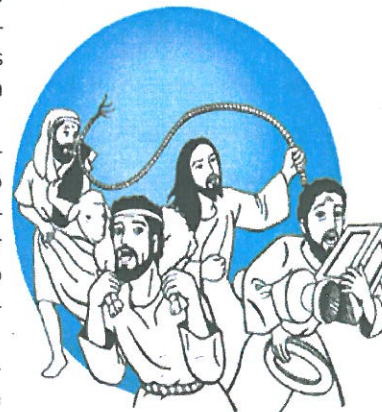
É Jesus o Templo em que Deus se sente bem com os seus filhos... Eis o Templo que Deus gosta, que Deus habita, não feito por mãos humanas mas sonhado por Si mesmo e moldado pelas mãos do Espírito...

E nós? Não sabemos, também, que somos chamados a ser templo do Espírito Santo?

Pe Queirós

ESPERAR CONTRA TODA A ESPERANÇA

(ROMANOS 4, 18)





I LEITURA | Livro do Êxodo (Ex 20.1-17)

Salmo 18 | Senhor, vós tendes palavras de vida eterna

II LEITURA | 1ª Carta de São Paulo aos Coríntios (1 Cor 1,22-25)

Irmãos: Os judeus pedem milagres e os gregos procuram a sabedoria. Quanto a nós, pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios; mas para aqueles que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é poder e sabedoria de Deus. Pois o que é loucura de Deus é mais sábio do que os homens e o que é fraqueza de Deus é mais forte do que os homens

EVANGELHO | Evangelho de São João (Jo 2,13-25)



Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas. Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo, com as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas; e disse aos que vendiam pombas: «Tirai tudo isto daqui; não façais da casa de meu Pai casa de comércio». Os discípulos

recordaram-se do que estava escrito: «Devora-me o zelo pela tua casa». Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-Lhe: «Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?» Jesus respondeu-lhes: «Destruí este templo e em três dias o levantarei». Disseram os judeus: «Foram precisos quarenta e seis anos para se construir este templo e Tu vais levantá-lo em três dias?» Jesus, porém, falava do templo do seu corpo. Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos, os discípulos lembraram-se do que tinha dito e acreditaram na Escritura e nas palavras que Jesus dissera. Enquanto Jesus permaneceu em Jerusalém pela festa da Páscoa, muitos, ao verem os milagres que fazia, acreditaram no seu nome. Mas Jesus não se fiava deles, porque os conhecia a todos e não precisava de que Lhe dessem informações sobre ninguém: Ele bem sabia o que há no homem.



DESPERTAR ESPERANÇA

MENSAGEM PARA A QUARESMA PAPA FRANCISCO

QUE FAZER?

Se porventura detetamos, no nosso íntimo e ao nosso redor, os sinais acabados de descrever, saibamos que, a par do remédio por vezes amargo da verdade, a Igreja, nossa mãe e mestra, nos oferece, neste tempo de Quaresma, o remédio doce da oração, da esmola e do jejum. Dedicando mais tempo à oração, possibilitamos ao nosso coração descobrir as mentiras secretas, com que nos enganamos a nós mesmos,[5] para procurar finalmente a consolação em Deus. Ele é nosso Pai e quer para nós a vida.

A prática da esmola liberta-nos da ganância e ajuda-nos a descobrir que o outro é nosso irmão: aquilo que possuo nunca é só meu. Como gostaria que a esmola se tornasse um verdadeiro estilo de vida para todos! Como gostaria que, como cristãos, seguissemos o exemplo dos Apóstolos e vissemos, na possibilidade de partilhar com os outros os nossos bens, um testemunho concreto da comunhão que vivemos na Igreja. A

este propósito, faço minhas as palavras exortativas de São Paulo aos Coríntios, quando os convidava a tomar parte na coleta para a comunidade de Jerusalém: «Isto é o que vos convém» (2 Cor 8,10). Isto vale de modo especial na Quaresma, durante a qual muitos organismos recolhem coletas a favor das Igrejas e populações em dificuldade. Mas como gostaria também que no nosso relacionamento diário, perante cada irmão que nos pede ajuda, pensássemos: aqui está um apelo da Providência divina. Cada esmola é uma ocasião para tomar parte na Providência de Deus para com os seus filhos; e, se hoje Ele Se serve de mim para ajudar um irmão, como deixará amanhã de prover também às minhas necessidades, Ele que nunca Se deixa vencer em generosidade? [6]

Por fim, o jejum tira força à nossa violência, desarma-nos, constituindo uma importante ocasião de crescimento. (...)

TL-IN

«24 HORAS PARA O SENHOR» -NA IGREJA DA OLIVEIRA

Sexta, 9, início às 20h, durante a noite/madrugada. Sábado, 10, até às 19h.

LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DA SENHORA DA OLIVEIRA, GUIMARÃES

9, 10, 11 março, peditório a favor da Liga.

CONTRIBUTO PENITENCIAL NAS PARÓQUIAS

Para o Fundo Partilhar com Esperança e para a missão de Santa Cecília de Ocua

CONFERÊNCIAS QUARESMAIS—IGREJA SANTOS PASSOS

Domingos, 11, às 17h30; domingo, 18, procissão do Senhor dos Passos, com Sermão, às 16h; sexta, 30 março, 22h, procissão do enterro do Senhor.

CICLO DE CONFERÊNCIAS «NOVA ÁGORA» 9 e 16, 21h, no Auditório Vita.

Dia 9, tema: **Cidadania e Responsabilidade Social**. António Sampaio da Nôvoa, Pacheco Pereira e Isabel Estrada. A moderação Júlio Magalhães, Director do Porto Canal.

Dia 16, tema: **Envelhecimento e Qualidade de Vida**. Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, José Vieira da Silva, Sobrinho Simões, Manuel Lopes. A moderação por Conceição Lino, jornalista da SIC.

As inscrições são obrigatórias e devem ser realizadas em www.novaagora.pt.

VIAGEM À POLÓNIA de 17 A 22 JULHO ACOMPANHADA PELO PADRE JOSÉ ANTUNES

Informações e Inscrições pelo 965 352 401.